

CAMPANHA NACIONAL

BANCÁRIOS REJEITAM PROPOSTA QUE IMPÕE PERDAS SALARIAIS

O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta apresentada pela Fenaban na 9ª rodada de negociações, ocorrida na quarta-feira (21). Apesar dos altos lucros, os bancos apresentaram proposta de reajuste abaixo da inflação, de 85% do INPC. A Contraf-CUT declarou que esse tipo de oferta por parte dos banqueiros "é desrespeitosa" e reforçou que a categoria não vai aceitar perdas salariais, principalmente partindo de um setor extremamente lucrativo como é o dos bancos. Cálculos do Dieese mostram que o reajuste proposto pela Fenaban resultaria em perdas de 0,57% na remuneração das bancárias e bancários. A Contraf-CUT também alertou que com esse comportamento os bancos estão querendo jogar a categoria para uma greve. O Comando Nacional aprovou um dia nacional de mobilização, na segunda-feira (26), com paralisação parcial nos locais de trabalho e uso de roupas pretas. Também serão realizadas uma série de plenárias e lives durante a semana, para reforçar a organização das bancárias e bancários. As negociações com a Fenaban voltam na terça-feira (27) e continuarão nos próximos dias, até a sexta-feira (30). Os bancos prometeram apresentar uma proposta englobando todas as reivindicações. [Clique aqui!](#)



BB sinaliza positivamente

Na reunião de negociações específicas realizada na quinta-feira (22), o Banco do Brasil não apresentou propostas concretas que atendam as expectativas do funcionalismo, mas sinalizou uma série de avanços. Entre elas estão: volta dos vigilantes em todas as unidades de varejo; abono para quem ainda tem horas a compensar, com anistia para os funcionários afastados por licença saúde e o lançamento do programa Equilibbra, para solucionar a questão do endividamento do funcionalismo. Sobre a PLR, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) reforçou a cobrança do fim do teto, porém o banco novamente negou essa possibilidade. [Clique aqui!](#)

Cassi recebe do BB contribuições sobre demandas trabalhistas

[Clique aqui!](#)

Fenacrefi persiste em propostas insuficientes



Em nova rodada de negociações, realizada quinta-feira (22), a Fenacrefi repetiu a proposta previamente rejeitada pela categoria, que prevê o pagamento de PLR de até 5% do lucro da empresa, com teto de 1,8 salário. Essa oferta, caso aceita, reduziria os ganhos de trabalhadores que possuem salários mais baixos. Os representantes dos financiários reafirmaram que a proposta apresentada é desrespeitosa e que a categoria não aceita retirada de direitos ou rebaixamento nos ganhos. As negociações entre as partes devem ser retomadas no dia 5 de setembro. [Clique aqui!](#)

Na Caixa, negociações avançam

Na reunião de negociações com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal, realizada quinta-feira (22), o banco respondeu positivamente algumas demandas dos empregados. Entre os avanços estão temas como o direito a desconexão e política de diversidade, com o compromisso assumido pelo banco para inclusão de uma cota de 30% de mulheres em cada nível dos cargos de direção, inclusive nas vice-presidências; equidade de gênero nas bancas dos processos de PSI e, a pedido dos empregados, diz aceitar ampliar a diversidade, com a participação de PcD nas bancas e também na composição das equipes das Gipes e Repes. Na reunião, também foram discutidos PDV, concurso público, digitalização de agências e suas consequências para os trabalhadores. Os empregados ainda aguardam respostas para outros temas relevantes, como Saúde Caixa, teletrabalho, PLR, tecnologia, jornada, emprego e carreira, entre outros que deverão ser tratados nas negociações da próxima semana. [Clique aqui!](#)

Nota de repúdio ao Santander por usar PM contra trabalhadores



A Contraf-CUT repudiou de forma veemente o banco Santander pelo uso da Polícia Militar contra bancárias e bancários. Os trabalhadores foram reprimidos com cassetetes, gás de pimenta e armas de choque elétrico em seu direito constitucional de manifestação, na manhã de quinta-feira (22), em São Paulo. Os protestos pacíficos eram contra a contratação fraudulenta de mão de obra, mascarada em terceirizações, que precarizam conquistas trabalhistas.

[Clique aqui!](#)

Fetec e sindicatos promovem protesto em frente das agências do Santander

[Clique aqui!](#)

Santander apela para a violência em protesto pacífico de bancários contra a terceirização

[Clique aqui!](#)

PROJETO PRIVILEGIA O MERCADO FINANCEIRO E RETIRA RENDA DOS TRABALHADORES



Os associados dos fundos de pensão fechados sofreram uma derrota na Câmara dos Deputados, no dia 13/08, na votação do PLP 108/24. Esse é o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que prevê imposto sobre herança (ITCMD) para planos de previdência privada. O PLP isenta do imposto os detentores de planos privados dos bancos, como o VGBL, mas taxa os participantes dos planos de previdência fechados. Foi mais uma manobra para privilegiar o mercado financeiro e tirar os recursos dos trabalhadores, acumulados em décadas de contribuição. O relator do projeto, deputado Mauro Benevides Filho, se recusou a dialogar com os representantes dos participantes e dos fundos de pensão. A Anapar (Associação Nacional de Participantes dos Fundos de Pensão e Autogestão em Saúde), afirmou que é uma injustiça praticada contra filhos, viúvos e viúvas dos trabalhadores que têm plano de previdência em entidades fechadas de previdência complementar. O projeto vai agora para o Senado, onde ainda pode ser revertido. [Clique aqui!](#)

COE cobra e Itaú suspende medidas disciplinares



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, no dia 19/08, para tratar de questões relacionadas às advertências aplicadas em decorrência da falta de certificação CPA entre os funcionários. O Itaú informou que suspendeu as advertências emitidas até aquela data e concedeu um prazo até setembro para que os funcionários regularizem sua situação. Atualmente, o banco conta com 33 mil funcionários com exigibilidade para o CPA, dos quais apenas 400 ainda não possuem a certificação. A COE cobrou que o prazo seja estendido, pois o período até setembro é insuficiente para a regularização, e reforçou que os bancários não podem ser desligados por justa causa devido à ausência da certificação. [Clique aqui!](#)

Trabalhadores com deficiência debatem ampliação de direitos



Representantes de 12 estados se reuniram entre os dias 16 e 18 de agosto, em São Paulo, para participar do 7º Encontro Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras com Deficiência da CUT. O objetivo foi planejar ações voltadas à inclusão e aos direitos das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Durante o encontro foram lembrados os diversos projetos que estão em andamento no governo federal para as pessoas com deficiência e muitos outros abandonados pelo governo anterior e que estão sendo recuperados agora. A secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT, Elaine Cutis, alertou que "ainda há muito a ser feito" para a conquista de um ambiente de trabalho inclusivo e igualitário. [Clique aqui!](#)